

Desconstruindo estereótipos: Diálogos sobre igualdade de gênero na escola

Estado: Rio de Janeiro (RJ)

Etapa de Ensino: [Ensino Médio](#)

Modalidade: [Educação Profissional Tecnológica](#), [Educação Regular](#)

Disciplina: [Filosofia](#), [História](#)

Formato: [Presencial](#)

+ **Jaqueline Batista Cordeiro**

Jaqueline possui graduação em História pela UERJ, pós-graduação em Cultura Africana pelo IFF e é Mestre em Educação, Processos Formativos e Desigualdades Sociais pela UERJ. É professora da educação básica em escolas públicas e privadas.

+ **Henrique Fernando Peres**

Henrique possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal Fluminense e é professor da Educação Básica em instituição pública.

Objetivos

Promover a reflexão e o debate sobre igualdade de gênero na escola, utilizando perspectivas de autores como base teórica e implementando metodologias ativas para estimular a participação dos alunos.

Objetivos específicos

- Explorar conceitos-chave relacionados à igualdade de gênero, como estereótipos, preconceitos e empoderamento feminino;
- Fomentar debates e discussões para promover a reflexão crítica e o diálogo construtivo sobre temas de gênero;
- Proporcionar um ambiente inclusivo e respeitoso, onde todas as vozes sejam ouvidas e valorizadas;
- Promover ações concretas dentro da escola para combater a desigualdade de gênero e incentivar a equidade.

Conteúdo

- Entender os conceitos sobre a igualdade de gênero;
- Trabalhar a problemática em torno do tema da homofobia;
- Identificar a necessidade de termos equidade no contexto escolar;
- Fomentar a integração sobre respeito, igualdade e equidade.

Metodologia

Muitas vezes, as escolas, públicas e privadas, ao se depararem com temas como racismo, LGBTQ+ e religiões de matriz africana, acabam classificando-os como "polêmicos" e, por diversos motivos, deixando-os de lado. No entanto, o projeto buscou abordar essas questões, que fazem parte do cotidiano dos estudantes e do corpo docente, promovendo reflexões e diálogos.

Como o projeto foi realizado

Foram realizadas rodas de conversa sobre gênero em formato de debate. Nessas rodas, mediadas por professores, os estudantes expressam seus conhecimentos, aprendem conceitos e desconstruem estereótipos de gênero.

Os encontros ocorrem mensalmente, sempre às sextas-feiras, com duração de duas horas. Os temas são previamente escolhidos pelos estudantes por meio de uma página em rede social. A inscrição para participação também é feita nessa plataforma.

Para exemplificar, dois dos temas já trabalhados foram "Homofobia na escola" e "Violência contra a mulher".

Desdobramentos da atividade

Além dos debates, são realizados painéis e publicações nas redes sociais para ampliar a conscientização sobre os temas discutidos. Como parte do projeto, os alunos são desafiados a desenvolver uma intervenção na escola ou na comunidade, promovendo a igualdade de gênero e o combate à discriminação.

Recursos Necessários

- Sala ampla
- Cadeiras e mesas

- Papel e caneteas
- Equipamentos de mídia (opcional) – Como computador, projetor ou caixa de som para exibição dos materiais de referência.

Duração Prevista

O projeto foi realizado mensalmente

Processo Avaliativo

Encerramento da aula com uma reflexão coletiva sobre as aprendizagens e insights obtidos durante o debate

Destacar a importância de incluir o tema gênero para ressaltar a necessidade de ações concretas para combater a discriminação e a homofobia.

Referências Bibliográficas

ADICHE, Chimamando Ngozi. Sejam todos feministas. Companhia das Letras, 2014.

BEVOIR, Simone de. O segundo sexo. Editora Nova Fronteira, 2016. BUTHER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade. Civilização Brasileira, 2003

CHIARELLA, Tatiana et al. A Pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino Aprendizagem na Educação Médica. Rev. bras. educ. med. Rio de Janeiro. DAVIS, Angela. "Mulher, Raça e Classe". Boitempo Editorial, 2016 HOOKS, Bell. Feminismo é para todo mundo: Política arrebatadoras. Rosa dos Tempos, 2019.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de Despejo: Diário de uma favelada. Ática, 2020

FREIRE, Paulo, Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, 2018.